



Câmara Municipal de ClaraVal
MINAS GERAIS

ATA DA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE CLARAVAL - MG. NO
EXERCÍCIO DE 2006.

Data e horário: Aos vinte e três dias do mês de junho de 2006, as dezenove horas e trinta minutos. *Local:* Sala de Sessões da Câmara Municipal, a Rua Minas Gerais n. 509. *Mesa Diretora:* Presidente; Vereador Carlos Pires de Lima, Vice Presidente; Vereador José da Conceição. Primeiro Secretário; Vereador Paulo dos Reis Ferreira. *Presença:* Vereadores; Cleomar Luís da Silva, Francisco Braz Neves, Jair Batista de Moraes, Dr. Olímpio Justino Gomes, Reinaldo Gomes da Cunha e Tarciso Carlos Garcia. Constituído o "Quorum" Regimental conforme assinaturas lançadas às folhas de n. 18 do Livro de Presença, o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos, convidando a todos para a oração inicial. *Ordem do Dia:* Leitura da Ata da reunião anterior pelo Senhor Secretário, sendo a mesma aprovada pelo Plenário. Dando continuidade o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário a leitura do Parecer n. 08/06, emitidos pelas Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças, Orçamento e Tomada de Conta, entendendo que o projeto n. 020/06, examinado satisfaz as condições legais para apreciação do Plenário. Colocados em discussão e votação aprovados os pareceres foram aprovados por unanimidade. Dando continuidade o Senhor

 810



Câmara Municipal de Claraval
MINAS GERAIS

Presidente colocou o projeto de lei n. 020/2006 em discussão e votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Quando da discussão do projeto de Lei n. 020/2006, o vereador Dr. Olímpio Justino Gomes disse que o Presidente do Sindicato havia recebido ofício do Poder Executivo, que o mesmo era uma cópia fiel do que foi enviado para Câmara Municipal e que não houve a resposta desejada por parte do Poder Executivo e que há uma grande insatisfação por parte do Sindicato devido a maneira como foi tratado o assunto. O vereador Francisco Braz Neves disse que falta coragem ao Poder Executivo para dar uma satisfação, e se não há motivos não se deve correr, que a cada dia que passa o descaso com o funcionalismo é maior. O vereador Cleomar Luís da Silva disse que os projetos estão engessados e que mesmo os vereadores querendo participar não tem possibilidade, que a população deveria ver isso e participar. Solicitou que ao Senhor Presidente que seja feito um informativo para distribuir a população. Disse ainda o vereador Cleomar Luís da Silva que fica indignado com a situação e que não custaria nada ele vir aqui. Dando continuidade o Senhor Secretário fez a leitura do Requerimento de n. 106/2006, apresentado pelo vereador e Presidente da Câmara Carlos Pires de Lima. Colocado em discussão e votação, aprovado por unanimidade. Dando continuidade o Senhor Presidente franqueou a palavra aos senhores vereadores. O vereador Paulo dos Reis Ferreira disse que sobre o



Câmara Municipal de Claraval
MINAS GERAIS

Projeto de Lei n. 020/2006 vir em regime de urgência se o mesmo estava pronto a mais de um mês. Disse o vereador Paulo dos Reis Ferreira que não sabe dizer se foi de boa ou má fé e que poderia ter segurado a folha de pagamento até segunda-feira para que os funcionários não ficassem no prejuízo. O vereador Jair Batista de Moraes disse que estava insatisfeito porque o projeto veio de última hora. O vereador Tarciso Carlos Garcia, disse que há injustiça se no caso de desvio de funcionário, o que vai para outro setor, ganha mais e vai fazer o mesmo serviço do Setor que não é seu. Disse o vereador Tarciso Carlos Garcia que fica preocupado com a desmoralização do Setor e com os motoristas sabendo que o outro está ganhando mais. O Vereador Olímpio Justino Gomes disse que o funcionalismo não está contra os valores do aumento que foi concedido, que se ao longo dos anos tivesse recebido os valores que vem recebendo não estaria na situação de penúria. Disse o vereador Dr. Olímpio Justino Gomes que não foi culpa do Poder Legislativo votar o projeto agora e se não for recolocado o valor do abono o Poder Executivo cometerá injustiça com os trabalhadores e que a problemática toda com relação a funcionários de da devido a desvio de função. Só atrapalha a todos e todos os Prefeitos dão um jeitinho de não cumprir o que está determinado em cargos e salários. O vereador Francisco Braz Neves disse que o Prefeito não teve como segurar a folha de pagamento, e que o mesmo pode ser feito até o

M. J. P.



Câmara Municipal de ClaraVal
MINAS GERAIS

quinto dia útil do mês seguinte. Disse ainda o vereador Francisco Braz Neves que houve comentários que os vereadores Paulo dos Reis Ferreira e Francisco Braz Neves estariam impedindo o pagamento dos salários, mas que as mentiras faz com que o seu trabalho cresça. O vereador Francisco Braz Neves perguntou ao vereador Dr. Olímpio Justino Gomes se ele poderia dar uma explicação com relação ao abono concedido aos funcionários municipais, se o abono será pago todos os meses ou apenas no primeiro mês. O vereador Dr. Olímpio Justino Gomes disse que o abono é incorporado ao salário, e o entendimento que deveria ser. O vereador Cleomar Luís da Silva disse que o entendimento é que se o projeto vai entrar em vigor em 1º de maio, tem que ser pago todos os direitos. Dando continuidade o Senhor Presidente convocou uma reunião extraordinária para o próximo dia 26, a partir das 19:30 horas, em pauta a discussão e votação do projeto de Lei n. 017/2006 - LDO Segunda votação. Não havendo nada mais para ser tratado o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, encerrando a presente Sessão com a oração final.

CÂMARA MUNICIPAL DE CLARAVAL
DESPACHO
APROVADO

Discução
Data das Sessões de 26 de 06 de 2006
PRESIDENTE
SECRETARIO



Câmara Municipal de Claraval
MINAS GERAIS

Sala das Sessões, 23 de Junho de 2006.

Carlos Pires de Lima
Presidente

Paulo dos Reis Ferreira
Secretário